



Definida a pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2013

Metalúrgicos querem 10% de reajuste nos salários

O Sindicato dos Metalúrgicos de Sapiranga, Araricá e Nova Hartz realizou na noite do dia 12 de abril a assembleia geral que definiu a pauta de reivindicações da campanha salarial deste ano, aprovada por unanimidade pelos trabalhadores e trabalhadoras presentes. Entre outras importantes definições, a assembleia decidiu reivindicar um reajuste salarial de 10% para recuperar as perdas e melhorar a média e o padrão salarial da categoria.

"A pauta já foi encaminhada ao sindicato patronal para futuras negociações. A partir de agora, vamos precisar muito do empenho dos trabalhadores e trabalhadoras para fechar um bom dissídio", resumiu o presidente do sindicato, Mauri Schorn. Segundo ele, que é coordenador da CUT do Vale, a regional possui 29 sindicatos de várias categorias filiados, que já se colocaram à disposição do nosso sindicato para fazer uma campanha unificada. "Eles vão nos ajudar nas mobilizações e depois, em suas campanhas salariais, nosso sindicato vai ajudá-los também", explicou.

Veja abaixo, resumidamente, as principais reivindicações:

REAJUSTE SALARIAL: Reajuste de 10% nos salários

PISO SALARIAL: Reajuste de 10% acima do piso salarial regional

ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO: 3% a cada três anos (triênio) de trabalho

INSALUBRIDADE: De acordo com a Súmula nº 17 do TST, adicional de insalubridade sobre o piso salarial da categoria e não mais sobre o salário mínimo nacional

ADICIONAL NOTURNO: Estender o pagamento do adicional noturno até às 8 horas da manhã

DEMISSÕES: Todas as rescisões homologadas pelo sindicato, independente do tempo de serviço do trabalhador, e, quando a despedida for por justa causa, os motivos comunicados pela empresa ao trabalhador e ao sindicato

AVISO PRÉVIO: Comprovado novo emprego, o empregado será dispensado do cumprimento do aviso prévio

LICENÇA-MATERNIDADE: Empresas aderirem ao Programa Empresa Cidadã viabilizando às empregadas o direito de ampliação do auxílio-maternidade para 6 meses

LICENÇAS REMUNERADAS: Cinco dias de licença por ano, sem prejuízo do salário, quando da hospitalização de filho até 10

anos de idade e de esposa(o) ou companheira(o)

EXAMES MÉDICOS: Um dia de folga por ano, sem prejuízo no salário, para empregadas fazerem exames físicos e laboratoriais preventivos de câncer de mama e útero

AUXÍLIO-CRÉCHE: Ajuda de custo mensal a todos empregados que têm filhos com idade de até 6 anos, no valor de 50% do piso salarial da categoria, para auxiliar nas despesas com a guarda, vigilância e assistência do filho, inclusive o legalmente adotado.

AUXÍLIO-ESTUDANTE: Ajuda de custo aos empregados estudantes no valor equivalente a um salário normativo da categoria profissional, paga em duas parcelas iguais, no início de cada um dos semestres do ano

JORNADA DE TRABALHO: Redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, sem redução de salário; e limitação das horas extras mensais a, no máximo, 30 horas

CIPA: Cipa em todas as empresas, inclusive nas que possuam menos de 20 empregados, com a participação do sindicato em todo o processo eleitoral



Mobilizações como a que foi realizada em frente à Metalúrgica Altero no dia 18, Dia Nacional de Mobilização, serão fundamentais durante a nossa campanha salarial

Perdas salariais chegam a 6,53%

O IBGE divulgou o INPC de março/2013: 0,60%, que faz com que o acumulado desde 1º de maio de 2012 para cá fique em 6,53%. Este é até o momento o índice de nossas perdas salariais causadas pela inflação no ano e base de nossa futura negociação salarial em maio. Veja abaixo:

| MÊS/ANO | INPC | PERDAS |
|----------|-------|--------|
| Mai/2012 | 0,55% | 0,55% |
| Jun/2012 | 0,26% | 0,81% |
| Jul/2012 | 0,43% | 1,24% |
| Ago/2012 | 0,45% | 1,70% |
| Set/2012 | 0,63% | 2,34% |
| Out/2012 | 0,71% | 3,07% |
| Nov/2012 | 0,54% | 3,62% |
| Dez/2012 | 0,74% | 4,39% |
| Jan/2013 | 0,92% | 5,35% |
| Fev/2013 | 0,52% | 5,90% |
| Mar/2013 | 0,60% | 6,53% |
| Abr/2013 | - | - |

Você quer escutar boa música e ficar por dentro das notícias, inclusive de nossa categoria? Então, sintonize a...



Dia Nacional de Mobilização:

CUT e sindicatos na luta por desenvolvimento, cidadania e valorização do trabalho

Depois da grande marcha a Brasília, em março, o movimento sindical cutista voltou às ruas e às fábricas no dia 18 de abril, para cobrar do governo federal e do Congresso uma resposta à pauta de reivindicações apresentada pela classe trabalhadora, especialmente a redução da jornada para 40 horas semanais e o fim do fator previdenciário. A agenda de 11 itens apresentada na ocasião ganhou mais uma luta: impedir que o projeto da terceirização seja aprovado pelo Congresso Nacional. Em defesa do desenvolvimento - com mais e melhores salários e empregos - e em defesa da manutenção e ampliação de direitos, dirigentes e militantes de todas as categorias ocuparam importantes espaços públicos em todo o país para pressionar principalmente o governo federal para que, no 1º de Maio, Dia Internacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras, ele respeite o compromisso de apresentar avanços concretos para quem sustenta o Brasil.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Sapiranga não poderia ficar de fora deste Dia Nacional de Mobilização. Na primeira hora da manhã, promoveu uma assembleia em frente à Metalúrgica Altero para dar o pontapé inicial nas mobilizações da Campanha Salarial e divulgar o objetivo da mobilização nacional.



Mais tarde, durante a manhã, os militantes metalúrgicos se reuniram com os de outras categorias para realizar passeatas até os prédios do INSS e da Receita Federal, no Centro de Porto Alegre, onde divulgaram a pauta da classe trabalhadora e explicaram a importância de ela ser destravada. No começo da tarde, junto com os militantes da Via Campesina, saíram em caminhada até o Palácio Piratini para entregar a pauta da agricultura familiar para o governador do Estado, Tarso Genro, que ouviu as reivindicações e anunciou um importante programa custeado 50% pelo governo estadual e 50% pelo BNDES, visando investimentos nas unidades de produção, processamento da produção, indústria de insumos, criação de pontos populares de trabalho, centros de distribuição local de alimentos e estrutura de logística.

Celebrações de 1º de Maio em Porto Alegre

Neste ano, a CUT-RS vai promover as celebrações do 1º de Maio - Dia Internacional dos Trabalhadores/as no Parque Mascarenhas de Moraes, entre o Bairro Humaitá e a Vila Farrapos, próximo à Arena do Grêmio. Esta área foi recentemente atingida por um incêndio que destruiu dezenas de moradias populares, em Porto Alegre, deixando flageladas centenas de trabalhadores e trabalhadoras.

As atividades políticas, esportivas e culturais alusivas à data iniciam às 9 horas e se estendem até o final da tarde. Na ocasião, a CUT e sindicatos presentes querem, além de comemorar os 30 anos da central, pautar assuntos importantes como o combate à precarização do trabalho, aposentadoria digna para a classe trabalhadora, a redução da jornada e as reformas política e urbana. Participe!

1º de maio da CUT

Parque Mascarenhas de Moraes
Bairro Humaitá/Farrapos

9h às 18h

30 anos da CUT - Reforma política - Reforma urbana
Combate ao trabalho precário - Fim das terceirizações
Fim do fator previdenciário - Redução da jornada

No dia 21 de abril passado celebramos o Dia do Metalúrgico. A data foi escolhida em homenagem a Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, herói nacional nascido em Minas Gerais, Estado que mais produz minério de ferro, matéria-prima básica da metalurgia. Tiradentes também foi um destemido ativista político que lutou e morreu pela independência do Brasil, pela abolição da escravatura e para combater a exploração dos poderosos contra os trabalhadores.



Que o espírito revolucionário de Tiradentes continue presente em todos nós, nos inspire pra continuarmos sendo uma categoria unida e de vanguarda, a frente de todas as lutas da classe trabalhadora brasileira.

**21 de abril
Feliz dia dos
metalúrgicos!**

Doe sangue, medula e órgãos. Doe vida!